

TEXTO 1

A preservação refere-se às práticas que visam proteger a natureza das ações que lhe provocam danos. Hoje, sabe-se que a preservação do meio ambiente é fundamental para manter a saúde do planeta e dos seres vivos. No Brasil, a Constituição Federal determina que a coletividade tem dever de defender o meio ambiente e preservá-lo.

(Michelly Moraes. "Preservação do Meio Ambiente: entenda sua importância!". <https://agropos.com.br>. Adaptado.)

TEXTO 2

As ações do cidadão comum, destinatário final dos produtos, de certa forma afetam a estabilidade do meio ambiente. Patrícia Aguirre, uma das organizadoras de um projeto de promoção de diálogos em torno do meio ambiente, exemplifica essas decisões: "No meu apartamento, pego coisas em caçambas e reciclo para fazer a decoração, dou atenção ao reuso da água, reduzo o consumo de plásticos. São várias manobras pensando sempre na preservação do meio ambiente".

Silvia Sayuri, pesquisadora do Núcleo de Estudos em Política e Ciência Ambiental na USP, alerta que não basta pensar em evitar o uso. Segundo ela, "o primeiro passo é reduzir, depois reutilizar e, por fim, reciclar". Outra história narrada por Patrícia atesta esse tipo de ação: "Fizemos o aniversário da minha netinha e não usamos balões de plástico. Essa consciência, com seis anos, ela já tem e se recusa a usar canudos de plástico, copinhos". Patrícia acrescenta outro exemplo: "Quando lavo louça, deixo um jarro ao lado e, depois que tiro o grosso da sujeira, jogo essa água dentro do jarro. Jogo essa água em um balde que deixo ao lado do vaso sanitário para usar como descarga". Conforme avalia Sayuri, "essas ações práticas parecem pequenas, mas, quando somadas, são importantes".

(Hugo Vaz. "Ações individuais de preservação ambiental estimulam debates, mas discurso precisa ser acompanhado por práticas coerentes". <https://autossustentavel.com>, 28.02.2019. Adaptado.)

TEXTO 3

As pessoas se importam com questões de preservação ambiental? Há indícios de que sim. Porém, existe uma diferença clara entre o discurso e a prática. Falar que se importa é uma coisa, mas praticar ações efetivas é outra história. Se dizem se importar, por que algumas pessoas não agem devidamente?

Há explicações para isso. O ser humano prioriza problemas imediatos. As mudanças climáticas, por exemplo, parecem algo muito distante do presente e acabam não representando uma ameaça imediata para muitos. Ademais, há uma desconexão entre as pessoas e a natureza. As pessoas preservam apenas aquilo que conhecem e cuidam daquilo com o que têm vínculo. Quanto mais distantes do meio natural, menos elas se importam com sua preservação.

Também falta conhecimento suficiente da população sobre a preservação. Mesmo que a informação esteja cada vez mais acessível, para muitos, quanto à preservação, ainda não estão claros os motivos, as dificuldades e a forma de conservação do ambiente. Além disso, muitos não sofrem ou percebem diretamente as consequências de atacar a natureza. O problema do plástico no oceano, por exemplo, só despertou incômodo nas pessoas quando começaram a ver o lixo na praia e nas ruas. Por fim, é mais trabalhoso sair da zona de conforto, pois as pessoas priorizam o que é mais fácil e cômodo.

(Livia Ribeiro. "Por que a maioria das pessoas não se importa com problemas ambientais?". <https://aun.webhostusp.sti.usp.br>, 17.12.2019. Adaptado.)

TEXTO 4



(Alexandre Beck. <https://naestantedabiblioteca.blogspot.com>. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um artigo de opinião, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

MEIO AMBIENTE: ENTRE O DISCURSO E AS AÇÕES PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO